



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Relatório de Gestão da Coordenação Geral de Educação Superior 2015

BELÉM – PA
2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Coordenação Geral de Educação Superior Relatório de Gestão 2015

Apresentação

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas e os resultados conquistados no âmbito da educação superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, referentes ao período compreendido do mês de maio a dezembro de 2015, referente à atuação da nova Coordenação Geral de Educação Superior – CGES.

Saliente-se que os resultados apresentados são fruto de um esforço articulado entre a Reitoria do IFPA (em especial a equipe da Pró-Reitoria de Ensino, na qual a CGES cumpre função específica) com os campi. Portanto, são frutos de um trabalho coletivo.

A Coordenação Geral de Educação Superior, nesse contexto, atua na proposição, planejamento e acompanhamento das políticas e ações educacionais voltadas para o Ensino Superior no IFPA, objetivando a melhoria da oferta dos cursos de graduação, em articulação com as demais coordenações da PROEN, com os diretores de ensino e com os coordenadores dos cursos de educação superior nos campi.

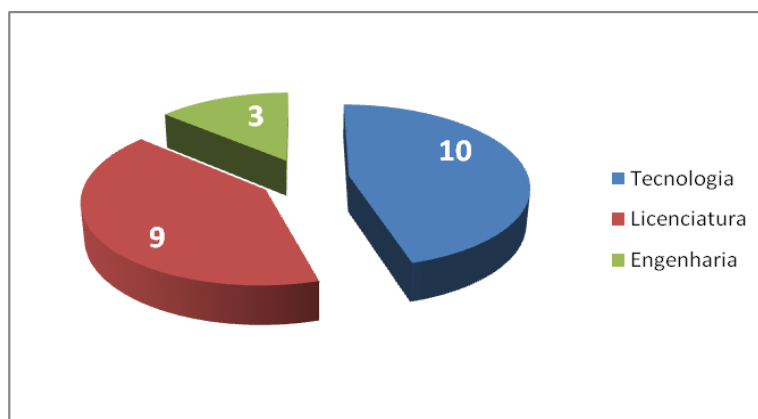
A Educação Superior no IFPA

O IFPA possui 18 campi, dos quais 12 ofertam cursos de educação superior. Considerando a variedade de cursos ofertados, o IFPA possui 22 graduações, sendo 10 tecnologias, 9 licenciaturas e 3 bacharelados. 14 são ofertados apenas presencialmente, 7 são ofertadas tanto de forma presencial quanto por meio de EAD e 1 é ofertada apenas por meio de EAD¹.

Alguns cursos são ofertados em diversos campi. Considerando a soma dos cursos ofertados em todos os campi, o IFPA possui 71 cursos de graduação.

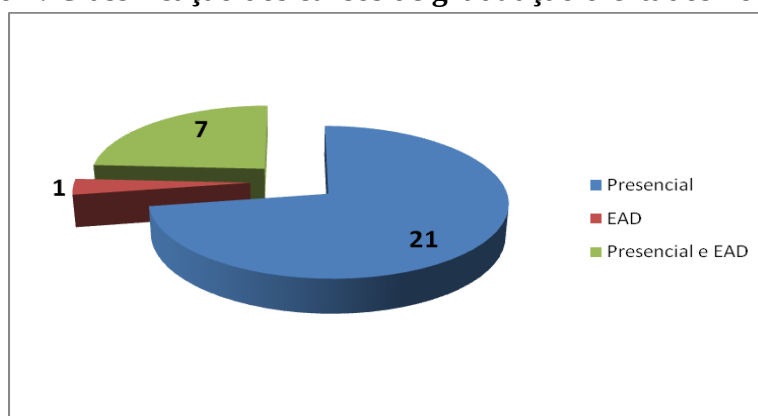
¹ Os cursos de graduação ofertados por meio de EAD são ofertados no IFPA por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Todos os cursos foram reconhecidos apenas para fins de diplomação, tendo encerrado suas turmas. Contudo, está em tramitação um edital de reingresso para estudantes que ainda podem finalizar seus cursos.

Gráfico 1: Grau dos cursos de graduação ofertados no IFPA



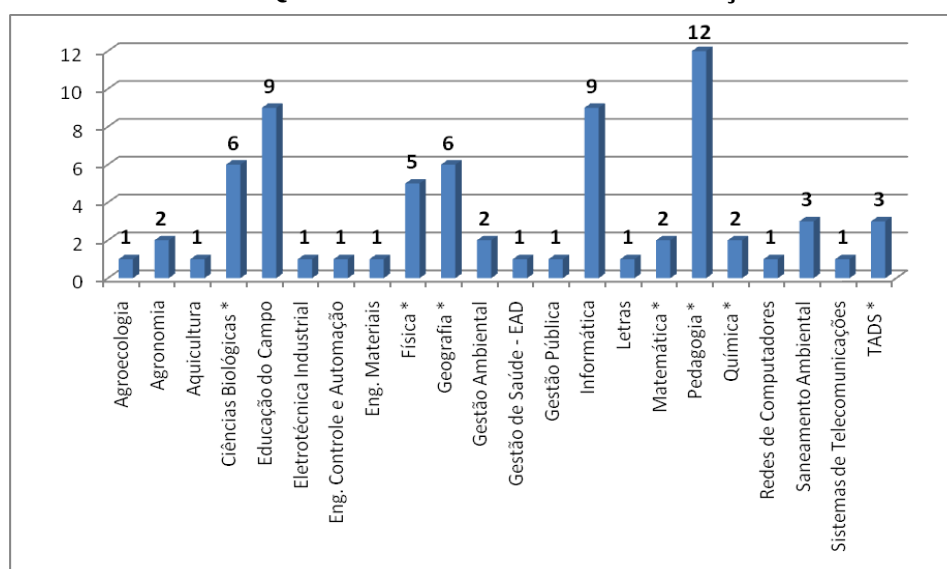
Fonte: SCA 2015.

Gráfico 2: Classificação dos cursos de graduação ofertados no IFPA



Fonte: SCA 2015.

Gráfico 3: Variedade e Quantidade de Cursos de Graduação ofertados no IFPA



Fonte: SCA 2015.

Tabela 1: Cursos de Educação Superior ofertados nos campi do Ifpa

CURSOS DE ENSINO SUPERIOR - IFPA						
Campus	Qte. Total	Regulares (Qte)	Cursos	Programas (Qte)	Programas	Cursos
Abaetetuba	5	2	Licenciatura: Física, Ciências Biológicas	4	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Física, Informática, Pedagogia e Educação do Campo
Altamira	3	0		3	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Educação do Campo, Pedagogia e Informática
Belém	25	13	Engenharia: Controle e Automação; Materiais	12	PARFOR, PROCAMPO e UAB	
			Licenciatura: Geografia; Letras - LP; Matemática; Ciências Biológicas; Química; Física			Licenciatura: Informática; Educação do Campo; Geografia Ead; Matemática; Matemática Ead; Ciências Biológicas Ead; Química Ead; Física Ead; Pedagogia; Pedagogia Ead
			Tecnologia: Saneamento Ambiental; Sistema de Telecomunicações; Eletrotécnica Industrial; TADS; Gestão Pública			Tecnologia: Gestão de Saúde Ead; TADS Ead
Bragança	8	4	Licenciatura: Geografia	5	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Ciências Biológicas; Educação do Campo; Pedagogia; Geografia; Informática
			Tecnologia: Gestão Ambiental; Agroecologia; Física			
Breves	4 Cursos vinculados a Belém	0		4 Cursos vinculados a Belém	PARFOR	Licenciatura: Educação do Campo; Pedagogia; Informática; Matemática
Castanhal	6	3	Licenciatura: Informática	4	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Pedagogia, Informática, Geografia e Educação do Campo
			Tecnologia: Aquicultura			
			Engenharia: Agrônoma			
Conceição do Araguaia	7	2	Bacharelado: Agronomia	5	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Informática; Pedagogia; Geografia; Educação do Campo; Ciências Biológicas
			Tecnologia: Gestão Ambiental			
Industrial Marabá	1	0		1	PARFOR	Licenciatura: Pedagogia
Itaituba	4	2	Tecnologia: TADS; Saneamento Ambiental	2	PARFOR	Licenciatura: Pedagogia; Informática
Rural Marabá	1	0		1	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Educação do Campo
Santarém	3	1	Licenciatura: Pedagogia	3	PARFOR	Licenciatura: Pedagogia, Informática, Educação do Campo
Tucuruí	8	4	Licenciatura: Ciências Biológicas; Pedagogia	6	PARFOR e PROCAMPO	Licenciatura: Ciências Biológicas; Educação do Campo; Pedagogia; Geografia; Informática; Física
			Tecnologia: Redes de Computadores;			
			Saneamento Ambiental			
TOTAL	71	31		46		

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA

Obs: 6 cursos são ofertados tanto de forma regular como através dos programas

Obs: 4 cursos do Campus Breves são vinculados aos mesmos cursos no Campus Belém.

Objetivos e Metas da CGES

A organização das ações apresentadas neste relatório está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFPA, especificamente com a dimensão *Melhoria da Qualidade do Ensino Ofertado* e os objetivos 1 e 2 dessa dimensão, tomados em nosso planejamento como objetivos da Coordenação Geral de Educação Superior, no que diz respeito, é claro, aos cursos de graduação: *Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA e Regular a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.*

Estes objetivos, por sua vez, estão divididos no PDI, respectivamente, em seis e três metas, com indicadores específicos. Considerando as especificidades da CGES, cinco metas do objetivo 1 e uma meta do objetivo 2 nortearam as ações desta coordenação em 2015.

Abaixo, apresentamos inicialmente os objetivos a que a CGES se propôs a alcançar, bem como as metas e indicadores previstos no PDI que orientaram as ações.

Objetivos

- 1 - Consolidar e fortalecer os cursos de graduação ofertados pelo IFPA.
- 2 - Regular a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.

Metas (PDI)

- 1 - Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA.
Indicador: Índice Geral de Cursos (IGC)
- 2 – Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE.
Indicador: Média das notas dos cursos no ENADE.
- 3 - Melhorar o conceito dos cursos ofertados.
Indicador: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.
- 4 – Integrar ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente.
Indicador: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias.
- 5 - Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino

Indicador: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias.

6 - Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD

Indicador: Credenciamento do IFPA, junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD.

Metas Específicas, Ações e Resultados

Para as metas do PDI, que chamamos de metas gerais, estabelecemos metas específicas da CGES. Algumas metas específicas e ações executadas mas não previstas no planejamento inicial foram acrescentadas neste relatório.

As metas gerais e específicas e as ações planejadas por esta coordenação, o período e a situação de execução (executada, não executada e em processo) e os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Metas, Ações Planejadas/Executadas e Resultados da CGES - 2015

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP ¹
1 - Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA. <i>Indicador: Índice Geral de Cursos (IGC)</i>	1.1 - Elevação do IGC do IFPA para conceito 3, e recuperação da autonomia institucional perante a SERES/MEC.	Apoio e acompanhamento aos campi nas visitas in loco	X	X	X	X	X	X	X		X		
		Elaboração do Cenário da Educação Superior do IFPA	X	X							X		
		Organização documental para a avaliação institucional			X	X					X		
		Apoio às comissões de acompanhamento às visitas in loco				X		X			X		
		Contribuição à resposta da diligência sobre o Campus Belém (recredenciamento)						X			X		
		Elaboração das alegações finais do IFPA ao processo de supervisão do MEC						X			X		
		RESULTADOS: (x) meta alcançada (geral) () meta não alcançada (x) em processo (específica)	OBSERVAÇÕES: - O MEC divulgou os indicadores de qualidade da educação superior em dezembro/2015, sendo que o Índice Geral de Cursos – IGC obtido pelo IFPA foi 3, considerado satisfatório. - O resultado do IGC foi divulgado por meio da Portaria INEP 564, de 18/12/2015, publicado no DOU em 22/12/2015. O IFPA aguarda a revogação do Despacho SERES 197/2012 e do consequente processo de supervisão, confirmando a recuperação de sua autonomia institucional.										

1 - EP: Em Processo.

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP ¹
2 - Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE. <i>Indicador: Média das notas dos cursos no ENADE.</i>	2.1 - Obtenção de conceitos 3 e 4 nas avaliações do ENADE 2014, com pelo menos 30% dos cursos aprovados com 4.	Acompanhamento e divulgação do resultado do ENADE 2014								X	X		
		Divulgação e orientações sobre o ENADE 2015 aos campi		X							X		
	2.2 - Obtenção de conceito 4 na avaliação do ENADE 2015, (Curso de Gestão Pública).	Acompanhamento à inscrição de estudantes ao ENADE 2015		X	X	X					X		
		Oficina de preparação dos estudantes regulares ao ENADE 2015										X ²	
		Acompanhamento ao preenchimento do questionário dos discentes e da coordenação do curso de Gestão Pública						X	X		X		
		RESULTADOS: () meta alcançada (x) meta não alcançada (2 e 2.1) (x) em processo (2.2)	OBSERVAÇÕES: - O MEC divulgou os resultados do ENADE 2014, sendo que dos 40 cursos que tiveram resultados divulgados, 1 ficou com SC (sem conceito), 5 obtiveram nota 1 e 17 obtiveram nota 2 (conceitos insatisfatórios), 14 obtiveram nota 3 (suficiente) e 3 obtiveram nota 4 (muito bom). Portanto, 55% dos cursos avaliados tiveram nota insatisfatória e 45%, nota satisfatória no ENADE, com apenas 7,5% dos cursos aprovados com nota 4.										

2 – A CGES não promoveu a oficina, mas a Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública promoveu um ciclo de palestras, em preparação para o ENADE.

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP¹
3 - Melhorar o conceito dos cursos ofertados. <i>Indicador: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.</i>	3.1 - Obtenção de conceitos 3 e 4 nas avaliações dos 21 cursos não visitados pelo INEP até maio/2015, com pelo menos 30% dos cursos aprovados com nota 4.	Apoio e acompanhamento aos campi nas visitas in loco	X	X	X	X	X	X			X		
	3.2 - Diplomar 100% dos concluintes de cursos com pendências junto a SERES	Levantamento das pendências de diplomação	X	X	X						X		
		Reunião com a SERES, para apresentação das pendências de diplomação do IFPA				X					X		
		Solicitação de portarias de reconhecimento a cursos bem avaliados				X					X		
		Solicitação de portarias de reconhecimento para fins exclusivos de diplomação, a cursos avaliados de forma insatisfatória				X					X		
		Solicitação de aditamento de vagas				X					X		
		Solicitação de manifestação satisfatória da SERES quanto a diligências respondidas				X					X		
		Solicitação de retificação de portaria de reconhecimento				X					X		
		Solicitação de finalização de medida cautelar e suspensão de ingresso				X					X		

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP ¹
3 - Melhorar o conceito dos cursos ofertados. <i>Indicador: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.</i>	3.2 - Diplomar 100% dos concluintes de cursos com pendências junto a SERES	Solicitação de remarcação e realização de visitas canceladas, junto ao INEP				X					X		
		Comunicação à comunidade acadêmica das providências adotadas e dos avanços obtidos junto ao MEC					X				X		
		Articulação de força tarefa multicampi para reforçar equipe de expedição dos diplomas e divulgação de cronograma de emissão						X	X	X			X
		RESULTADOS: (x) meta alcançada (3 e 3.1) () meta não alcançada (x) em processo (3.2)	OBSERVAÇÕES: - Todos os 21 cursos que ainda não haviam recebido visita de avaliação in loco do INEP até o início de maio de 2015 foram visitados. Apenas 1 curso ficou com nota insatisfatória (2). 13 cursos (62%) obtiveram nota 3 e 7 cursos (33%) obtiveram 4. - O MEC divulgou os indicadores de qualidade da educação superior em dezembro/2015, sendo que dos 18 cursos do IFPA que tiveram Conceito Preliminar de Curso – CPC divulgados, 16 cursos obtiveram CPC 3 (suficiente) e 2 cursos obtiveram CPC 2 (insuficiente). - IFPA obteve junto a SERES um parecer jurídico favorável à diplomação dos concluintes de cursos que ainda estavam em										

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP ¹
3- Melhorar o conceito dos cursos ofertados. <i>Indicador: Média das notas das avaliações dos cursos realizadas in loco.</i>	3.2 - Diplomar 100% dos concluintes de cursos com pendências junto a SERES	RESULTADOS: (x) meta alcançada (3 e 3.1) () meta não alcançada (x) em processo (3.2)	processo de reconhecimento. Com isso, dos 43 cursos que não podiam diplomar por ainda não estarem reconhecidos, apenas 4 continuaram com essa pendência. O número de 2.620 estudantes que não podiam ser diplomados baixou para 396. - O cronograma de emissão de diplomas previa a diplomação de todos os concluintes dos cursos autorizados pelo parecer jurídico da SERES até janeiro de 2016. Por falta de recursos para pagamento de diárias, o cronograma teve que ser reajustado até março de 2016. - 14 cursos foram reconhecidos após maio de 2015. O número de cursos reconhecidos do IFPA subiu de 34 para 48 cursos. - As duas medidas cautelares com suspensão de ingresso a cursos do IFPA foram revogadas. 6 cursos atualmente respondem protocolo de compromisso, mas sem suspensão de ingresso. - O número de diligências subiu de 3 para 20, das quais 10 (50%) já foram encerradas pelo MEC com a publicação da portaria de reconhecimento. Atualmente, 10 cursos respondem diligência. - Os pedidos de aditamento de vagas dos 4 cursos que permanecem com pendências de diplomação e a solicitação de retificação de portaria ainda aguardam resposta da SERES.										

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP ¹
4 - Integrar ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para atendimento e melhoria da qualidade da formação do corpo discente <i>Indicador: Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-reitorias.</i>	4.1 - Fortalecer e expandir a participação dos campi e cursos nos programas PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE	Diagnosticar a situação do PIBID, PIBID-Diversidade, PET e LIFE no IFPA					X	X				X	
		RESULTADOS: ☐ meta alcançada ☒ meta não alcançada ☐ em processo	OBSERVAÇÕES: - Meta replanejada para 2016, incluindo os programas PARFOR e PRONERA.										
5 - Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino. <i>Indicador: Normativas de fortalecimento ao ensino aprovadas pelo Consup.</i>		Contribuições para o novo Regulamento didático-pedagógico	X								X		
		Contribuições para a Regulamentação da Assistência Estudantil	X								X		
		Contribuições para a Regulamentação de TCC			X	X							X
		Orientações para a reformulação curricular dos cursos de graduação					X			X			X
		RESULTADOS: ☐ meta alcançada ☐ meta não alcançada ☒ em processo	OBSERVAÇÕES: - Regulamento Didático Pedagógico e Regulamentação da Assistência Estudantil aprovados pelo Consup. - Falta finalizar a Regulamentação de TCC, após recebidas										

METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS	AÇÕES	2015								Executada?		
			05	06	07	08	09	10	11	12	SIM	NÃO	EP¹
		RESULTADOS: ☐ meta alcançada ☐ meta não alcançada ☒ em processo	contribuições dos campi, ação replanejada para janeiro de 2016. - A orientação quanto à reformulação curricular, com base na Res.CNE 02/2015 e no novo Instr. Avaliação dos Cursos de Graduação, foi realizada no II e no III Encontro com os DE e circulada por email, devendo ser retomada nos Fóruns das Licenciaturas e dos Bacharelados e Tecnologias em Mar/2016.										
6 - Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD <i>Indicador: Credenciamento do IFPA, junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD.</i>	6.1 - Finalização dos cursos da UAB e diplomação para 80% dos estudantes com pendências em componentes curriculares	Acompanhamento ao planejamento do percurso UAB		X	X	X	X	X					X
		Acompanhamento à divulgação do calendário e à execução do percurso UAB							X	X		X	
		RESULTADOS: ☐ meta alcançada ☒ meta não alcançada ☐ em processo	OBSERVAÇÕES: - Foram realizadas reuniões entre a DE do Campus Belém, os coordenadores de educação superior, de EAD e de legislação e registros da PROEN, o coordenador geral e os coordenadores de curso da UAB, para elaboração do edital de reingresso. - Houve demora no encaminhamento e nos ajustes do edital de reingresso pelo Coord. Geral UAB, o que atrasou o processo. - O edital de reingresso se encontra em fase de apreciação pelo procurador do IFPA, com previsão de que a execução ocorra no ano letivo de 2016.										

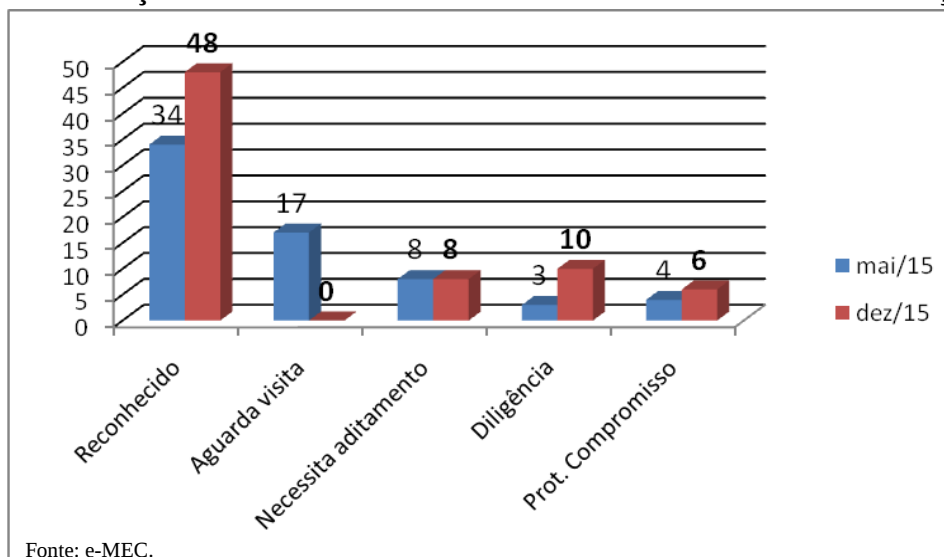
Resultados e Discussões

A obtenção de nota 3 no Índice Geral de Cursos – IGC é, sem dúvida, uma das maiores conquistas do IFPA em 2015, e a principal para o ensino superior deste Instituto. O IGC 3 e a apresentação das alegações finais ao processo de supervisão nº 23000.000515/201338 do MEC, instaurado quando da perda da autonomia institucional por conta do Despacho SERES 197/2012 (devido IGC baixo em 2008 e 2011, com tendência negativa), sinalizam para iminência da recuperação da autonomia institucional do IFPA, o que possibilitará a abertura de novos cursos, a reoferta do PARFOR e o aditamento dos cursos sem necessidade de anuência da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES/MEC.

Outra importante conquista foi a revogação da medida cautelar com suspensão de ingresso aplicada aos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Física do Campus Belém, pelo Despacho SERES 192/2012 (por CPC baixo em 2008 e 2011). Embora a divulgação dos índices de qualidade educacional em 2015 tenha significado a aplicação de duas novas medidas cautelares, para os Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Itaituba) e Licenciatura em Pedagogia (Campus Abaetetuba), hoje nenhum curso do IFPA cumpre suspensão de ingresso.

Houve significativo avanço no processo de reconhecimento dos cursos, após a visita feita por uma equipe da PROEN a SERES/MEC, em Brasília, em agosto de 2015. Todos os cursos receberam visita in loco do INEP (havia 17 cursos para os quais ainda não tinha sido agendada a visita in loco ou a mesma tivera sido desmarcada diversas vezes) e o número de cursos reconhecidos subiu de 34 para 48 cursos, um aumento de 41%. Atualmente, 68% dos cursos de graduação do IFPA estão reconhecidos.

Gráfico 4: Situação do Processo de Reconhecimento dos Cursos de Graduação



Observamos, no gráfico 4, que o número de diligências subiu de 3 para 10. Esse aumento é natural, devido à tramitação dos processos de reconhecimento dos cursos, ocasião no qual os técnicos do MEC solicitam esclarecimentos sobre itens importantes da avaliação do INEP onde os cursos ficaram com nota baixa, e que providências serão tomadas pela IES a respeito. Foi instaurado um total de 20 diligências em 2015, das quais 10 já contaram com manifestação favorável da SERES, materializada por meio da publicação da portaria de reconhecimento desses cursos.

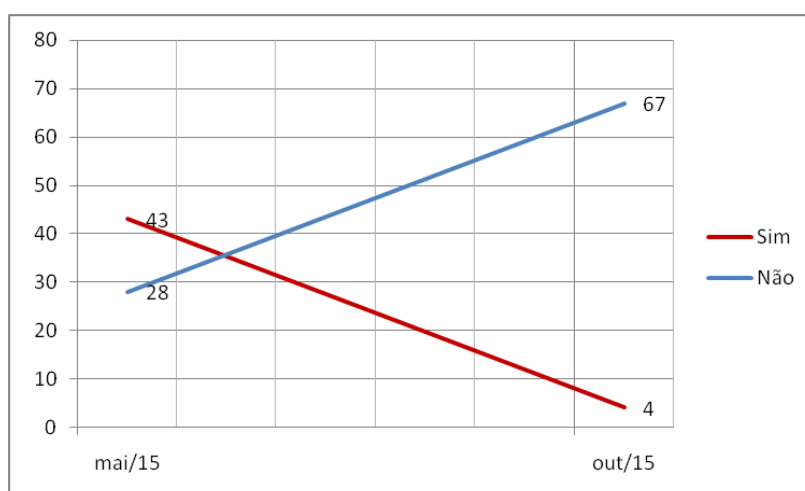
Em relação aos cursos cumprindo protocolo de compromisso, o aumento foi de 4 para 6 cursos, número que deve subir para 8, por conta da aplicação da medida cautelar aos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Campus Itaituba, e de Licenciatura em Pedagogia, do Campus Abaetetuba. Os protocolos de compromisso foram abertos por conta de nota abaixo de 3 em duas das três dimensões avaliadas pelo INEP ou por motivo de obtenção de CPC insatisfatório.

Outra grande conquista da PROEN junto a SERES foi a obtenção de um parecer jurídico do MEC favorável à diplomação dos estudantes concluintes de cursos em processo de reconhecimento. À época da visita a SERES, em agosto de 2015, 43 cursos estavam impedidos de diplomar 2620 estudantes, por ainda não estarem reconhecidos e o IFPA haver perdido o prazo estipulado pela Portaria 40/2007 do MEC para solicitação do reconhecimento desses cursos, o que fez com o Instituto respondesse 37 processos judiciais (dados de agosto de 2015).

Atualmente, 23 cursos ainda aguardam pela publicação da portaria de reconhecimento, dos quais a maioria (14) respondeu ou está respondendo diligência ou cumpre protocolo de compromisso. Mas, com o parecer jurídico do MEC, a diplomação de 85% dos concluintes pendentes passou a ser possível.

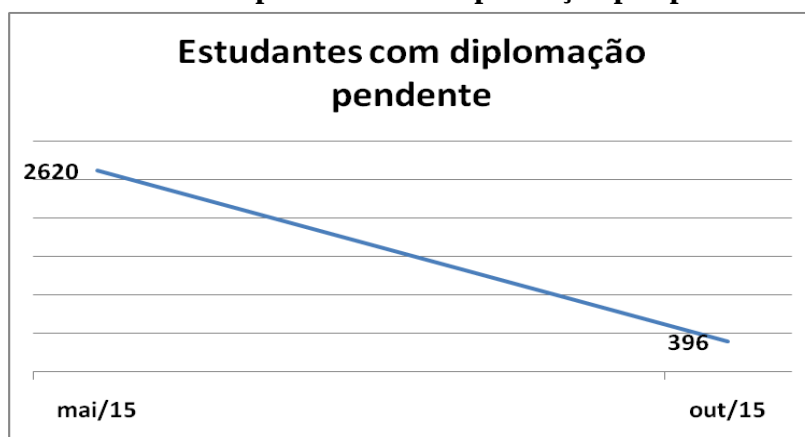
Das demandas apresentadas pela PROEN a SERES, a solicitação de aditamento de vagas para 8 cursos de graduação permanece sem resposta. Por conta disso, 4 cursos do Campus Belém permanecem sem poder diplomar 396 estudantes, até que o aditamento de vagas seja autorizada pela SERES ou que o IFPA recupere sua autonomia institucional para autorizar os aditamentos sozinho. São os cursos de Tecnologia em Gestão Pública e de Licenciatura em Matemática, Letras e Pedagogia do referido campus.

Gráfico 5: Cursos possuem pendências junto a SERES, impedindo a diplomação?



Fonte: (Out/2015).

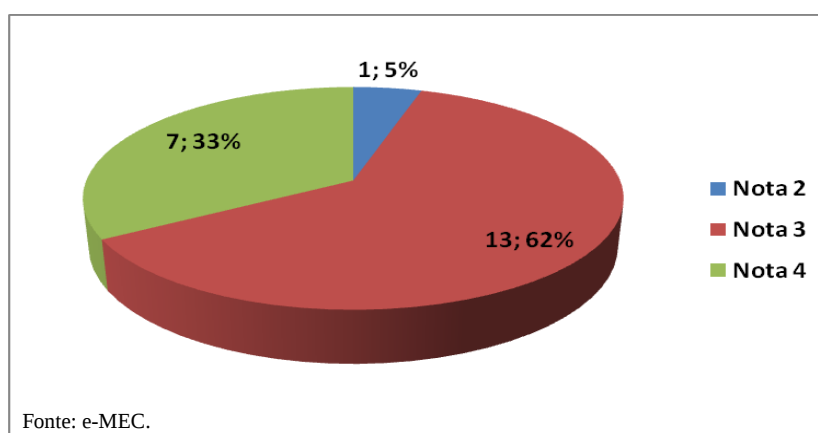
Gráfico 6: Estudantes com problemas de diplomação por pendências do curso



Fonte: CGLRIE (Out/2015).

Com uma única exceção, todas as notas conferidas a partir de maio de 2015 aos cursos de graduação do IFPA pelo INEP, após a visita de avaliação in loco, foram satisfatórias. De 21 cursos avaliados, 13 cursos obtiveram nota 3 e 7 cursos obtiveram 4.

Gráfico 7: Notas dos Cursos na Avaliação in loco do INEP – a partir de Mai/2015

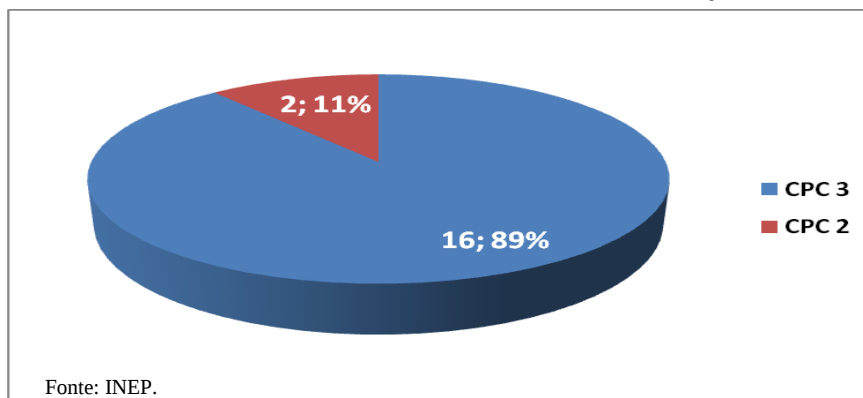


Fonte: e-MEC.

Com a divulgação dos indicadores de qualidade educacional, em dezembro de 2015, além do IGC o MEC também divulgou as notas do CPC e do ENADE.

18 cursos tiveram o Conceito Preliminar de Curso – CPC divulgados, conceito este calculado com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, obtidos através de dados do ENADE (prova e questionário sócio-econômico) e do Censo da Educação Superior. Desses 18 cursos, 16 cursos obtiveram CPC 3 (suficiente) e 2 cursos obtiveram CPC 2 (insuficiente), os quais devem cumprir medida cautelar, segundo Despacho SERES 100/2015, publicado no DOU em 23/12/2015.

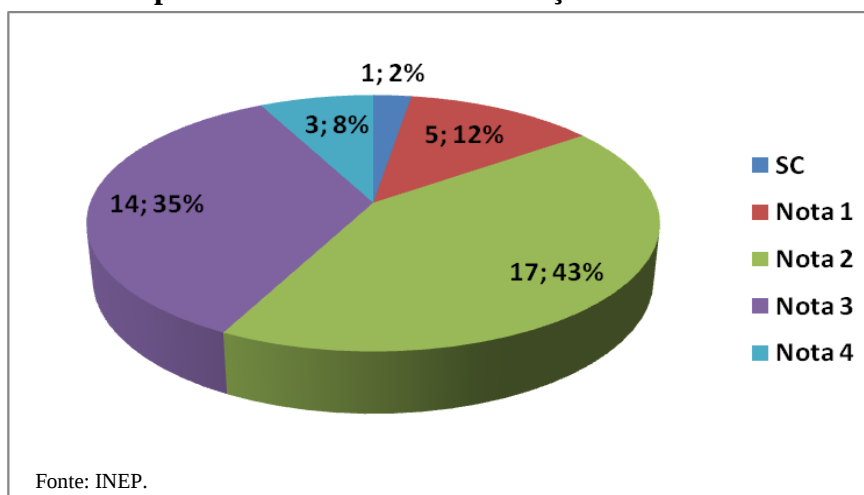
Gráfico 8: Conceito Preliminar dos Cursos de Graduação do IFPA - 2014



Se o desempenho dos cursos de graduação do IFPA nas visitas de avaliação in loco do INEP e no CPC é, na grande maioria dos casos, positivo (conceitos satisfatórios com percentuais de 95% e 89%, respectivamente), o mesmo não pode ser dito do ENADE.

O MEC divulgou os resultados do ENADE 2014, sendo que dos 40 cursos que tiveram resultados divulgados, 1 ficou com SC (sem conceito), 5 obtiveram nota 1 e 17 obtiveram nota 2 (conceitos insatisfatórios), 14 obtiveram nota 3 (suficiente) e 3 obtiveram nota 4 (muito bom). Portanto, 55% dos cursos avaliados tiveram nota insatisfatória e apenas 45%, nota satisfatória no ENADE. Desses, 7,5% dos cursos foram aprovados com nota 4.

Gráfico 9: Desempenho dos Cursos de Graduação do IFPA no ENADE 2014



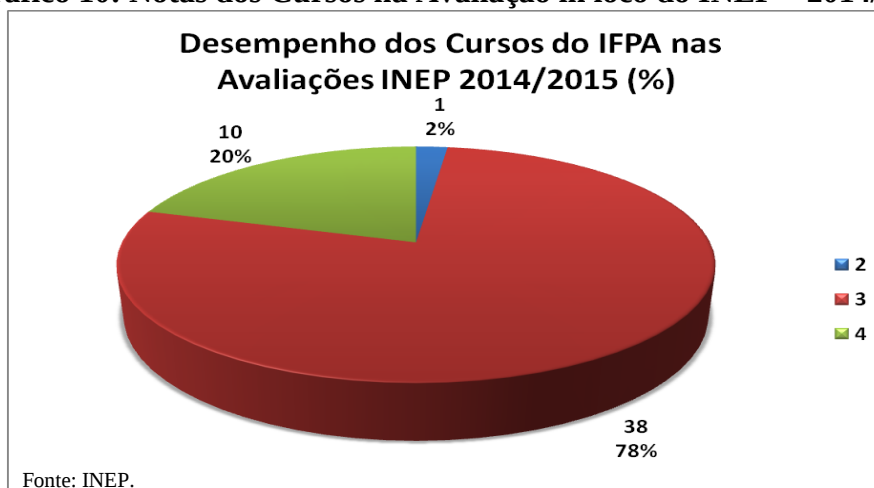
Compreende-se, portanto, haver a necessidade de se discutir com especial atenção sobre a participação dos estudantes no ENADE, tanto na prova quanto no preenchimento do questionário socioeconômico, instrumento este utilizado para verificar a percepção discente sobre as condições do processo formativo. O mau desempenho reflete insatisfações dos estudantes quanto a seus cursos e, talvez, a falta de uma melhor orientação sobre a importância desse exame para a continuidade do curso.

Considerações Finais

O ano de 2015 trouxe grandes conquistas para a educação superior no IFPA, especialmente a elevação do IGC para 3, o reconhecimento de diversos cursos, o parecer favorável do MEC à diplomação da maioria dos estudantes concluintes dos cursos que ainda não estavam reconhecidos e os conceitos satisfatórios obtidos na imensa maioria das avaliações in loco do INEP e no CPC 2014.

Tais conquistas representam, contudo, a necessidade de se iniciar um intenso trabalho de preparação para o processo de renovação de reconhecimento dos cursos, especialmente daqueles que tiraram 3, que representam 62% dos cursos avaliados após maio de 2015 e 78% dos avaliados no biênio 2014-2015. A nota 3 expressa um perfil apenas suficiente de qualidade, e esses cursos deverão receber nova visita de avaliação in loco do INEP por ocasião da renovação do reconhecimento dos cursos, o que deve acontecer nos anos de 2017 e 2018, considerando o ciclo trienal de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Gráfico 10: Notas dos Cursos na Avaliação in loco do INEP – 2014/2015



Na nova visita de avaliação, os especialistas do INEP consultarão os relatórios de avaliação e possíveis diligências anteriores, para conferir o fiel cumprimento de ações para as deficiências anteriormente verificadas. Portanto, é urgente que se proceda uma auto-avaliação a partir do instrumento de avaliação dos cursos utilizado pelo INEP, a fim de se corrigir os problemas constatados.

A Coordenação Geral de Educação Superior está preparando um diagnóstico dos cursos de graduação, com base nas avaliações do INEP no biênio 2014-2015, para subsidiar esse debate na Pró-Reitoria de Ensino e nos campi. Mas, algumas fragilidades já estão bastante evidenciadas, por se apresentarem comuns a diversos cursos e campi nas avaliações in loco. É o caso, por exemplo, da ausência de ações decorrentes dos processos de avaliação dos cursos, da falta de livros das bibliografias dos cursos na biblioteca do campus e da falta de atendimento às legislações que versam sobre acessibilidade, esta última responsável pela instauração de várias diligências.

É importante destacar que o amadurecimento dos campi com o decorrer do intenso processo de reconhecimento dos cursos iniciado em 2014, por conta especialmente dos programas PARFOR e PROCAMPO, e os resultados obtidos em 2015, apontam uma tendência de melhoria do desempenho dos cursos. Observando o gráfico 10, percebemos que no biênio 2014-2015 dez cursos obtiveram conceito 4 na avaliação in loco. Observando o gráfico 7, observamos que dos dez cursos que tiraram nota 4, sete delas ocorreram entre maio a dezembro de 2015, o que significa um crescimento expressivo da ocorrência desse conceito neste último período. Portanto, o acúmulo das experiências e o crescimento do desempenho dos cursos do IFPA deve gerar otimismo e disposição para a correção das fragilidades existentes.

O ENADE, em particular, merece um debate especial, uma vez que é um indicador de qualidade educacional importantíssimo, cujos resultados insatisfatórios da maioria dos cursos (55%) gerou duas notas insatisfatórias de CPC, manteve todo o restante dos cursos com CPC 3 (mínimo aceitável) e impediu que o IFPA obtivesse um desempenho melhor no IGC (o IGC foi 2.0348, sendo que a faixa correspondente ao IGC 3 compreende os valores compreendidos entre 1,945 a 2,945).

A iminência da recuperação da autonomia institucional, que deverá vir em consequência da obtenção do IGC 3, da prestação de alegações finais ao processo de supervisão do MEC e dos conceitos 3 obtidos nas duas avaliações in loco do processo de credenciamento do IFPA (realizados nos Campi Belém e Bragança), ensejará o debate sobre a continuidade da oferta de cursos antigos e a abertura de novos, sobre a participação do IFPA novamente no Programa PARFOR e outras possibilidades que haviam sido tiradas quando da publicação do Despacho SERES 197/2012. Há que se ter cautela, contudo, uma vez que foi instaurada diligência referente ao Campus Belém por conta de vários itens com nota baixa na avaliação de credenciamento.

Além da expectativa pela *Recuperação da Autonomia Institucional*, a outra expressão que deve resumir muito do que será vivenciada pela educação superior em 2016 será *Reformulação Curricular*. Mudanças no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação incorporaram novos requisitos legais, como as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e deverão ocasionar a revisão dos PPC de todos os cursos. As licenciaturas passarão por mudanças ainda maiores, por conta da Resolução CNE/MEC 02/2015, que estabelece novas diretrizes para a formação docente.

Espelhado na excelente experiência que foi a realização dos encontros trimestrais da PROEN com os diretores de ensino, e que criou um espaço privilegiado de debate e deliberações sobre as ações de ensino do IFPA, os rumos da educação superior deverão ser amplamente discutidos nos encontros com os diretores de ensino e também nos fóruns que serão instaurados ainda no primeiro semestre de 2016, sendo um das licenciaturas e outro dos bacharelados e tecnologias.

Por fim, longe de haver motivos de acomodação perante os resultados em sua maioria satisfatórios obtidos neste ano, estes devem gerar a motivação necessária para a melhoria de nossos cursos. O PDI do IFPA tem como meta a obtenção do IGC 4 em 2018. Talvez a maior lição que tivemos em 2015 é a de que isso é plenamente possível.